

Sulgás

N A T U R A L

Edição 9 • jan-fev-mar-2016

Mala Direta Postal
Básica

9912263619-DR/RS
Sulgás

CORREIOS

DEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS



Largada para as Olimpíadas

A Sogipa, referência na formação de atletas de ponta, já deu a largada para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. O clube porto-alegrense conta com patrocínio da Sulgás. Atleta Anderson Henriques é um dos destaques

» GNV

GNV é a melhor opção em comparação à gasolina e ao etanol

» Segurança e economia

Gás Natural conquista síndicos e moradores

» Obras de expansão

Sulgás instalou 140 km de rede no RS em 2015 e seguirá crescendo



LEVE MAIS PRATICIDADE PARA SEU NEGÓCIO. MUDE PARA GÁS NATURAL.

Escolha uma opção mais limpa e moderna de combustível. Com o gás natural, residências, indústrias, comércio e veículos têm acesso a uma energia mais econômica, segura, prática e eficiente. Uma energia que vai fazer a diferença na sua vida.

- ✓ **MAIS ECONOMIA**
- ✓ **MAIS SEGURANÇA**
- ✓ **MAIS PRATICIDADE**

naturalmente
melhor. Gás natural.

SULGÁS

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
TODOS
PELO RIO GRANDE

05 **Sustentabilidade**

Combustível renovável, GNVerde tem desempenho similar ao GNV

06 **GNV**

GNV é mais econômico e eficiente que gasolina e etanol

08 **Segurança e economia**

Síndicos afirmam que a segurança é o principal benefício da troca para o Gás Natural

10 **Obras de Expansão**

Sulgás segue crescendo no mercado urbano

12 **Responsabilidade Social**

Atletas da Sogipa se preparam para as Olimpíadas

14 **Meio Ambiente**

Projeto Verde-Azul é ampliado para cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre

16 **Comportamento**

A vez dos espumantes brasileiros

18 **Cozinhando com Gás Natural**

Mao Sut - Thailand Bar aposta na culinária oriental com preço acessível

19 **Receita**

Aprenda a fazer um Kaeng Kiao Wan Gai

20 **Parceria**

Mais profissionais capacitados no mercado de gás

21 **Notas**

Sulgás forma oitava turma do Projeto Pescar

22 **Ilustração**

As vantagens do Gás Natural em condomínios



CRESCIMENTO E INCENTIVO *ao mercado*

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás fechou 2015 com números significativos para o mercado de Gás Natural (GN). Batemos recorde de construção de redes canalizadas, com mais de 140 quilômetros instalados, chegamos à marca de 26.550 clientes consumindo o GN e firmamos mais de 250 novos contratos residenciais e comerciais, que equivalem a cerca de 10 mil pontos de consumo que serão abastecidos com Gás Natural nos próximos anos.

No mercado veicular também foi possível verificar um aumento na busca pelo combustível. O volume de GNV comercializado pela Sulgás em dezembro foi 6,61% superior à média do ano de 2015. De acordo com levantamento realizado junto às instaladoras de kits GNV, o último trimestre do ano passado registrou um crescimento de 200% no número de conversões de veículos em relação à média de todo o ano.

As perspectivas da Sulgás para 2016 são de muito trabalho para seguir com a expansão da malha de distribuição de Gás Natural na Capital, ações para incentivar o incremento do consumo do nosso produto e iniciativas voltadas para a comunidade, visando cumprir com a responsabilidade social da empresa. Algumas dessas atividades você confere nesta edição da revista Sulgás Natural, que traz uma matéria especial com o novo diretor Técnico e Comercial da Sulgás, falando sobre novas perspectivas de desenvolvimento da Companhia.

Boa leitura!



**Esta é uma publicação da
Companhia de Gás do Estado
do Rio Grande do Sul – Sulgás**

Rua Sete de Setembro, 1069 · 5º andar
Centro Histórico · Porto Alegre · RS
Fone: (51) 3287.2200
www.sulgas.rs.gov.br

Diretor-Presidente
Claudemir Bragagnolo

Diretor Técnico e Comercial
Luis Felipe Espírito Basso Poli

Diretor de Administração e Finanças
Luiz Irineu Schenkel

Conselho Editorial
Ari Rogerio de Marco, Élbio Marcellus da Luz,
Claudemir Bragagnolo, Janine Toma Ponte, Liliansa
Faguaga Rauber, Liliane De Leon Goulart, Luiz Irineu
Schenkel, Marcelo Bratenahl Bastos, Osmar José
Pedroso dos Santos, Rafael Marczewski Gonçalves

Coordenação
Gerência Executiva de Marketing e Comunicação
E-mail: comunicacao@sulgas.rs.gov.br
Fone: (51) 3287.2268

Redação e Editoração

stampa
comunicação corporativa

☎ (51) 3023.4866 - (51) 8184.8199 stampacomunicacao
 www.stampacom.com.br stampacom
 stampa@stampacom.com.br stampa-design

Direção-geral: Eliane Casassola

Redação

Editora-chefe: Regina Cirne Lima Guedes
Reportagem: Fernanda Tatsch, Guilherme Ferreira,
Regina Cirne Lima Guedes,
Revisão: Regina Cirne Lima Guedes

Design

Direção de arte e editoração: Thiago Pinheiro
Tratamento de imagens: Mel Brendler
Designer assistente: Gustavo Ferreira
Banco de imagens: Shutterstock e Fotolia
Foto de capa: Vinicius Roratto/Sogipa

Impressão

Gráfica: Pallotti
Tiragem: 12.000 exemplares

Matérias assinadas não expressam, necessariamente,
a opinião da redação ou da diretoria da Sulgás.
O conteúdo da revista pode ser reproduzido,
desde que mencionados o autor e a fonte.

Veículo que fez travessia bioceânica é *ABASTECIDO COM GNVerde*

Divulgação Surear e Sulgás

O Ford Ka Hatch que cruzou o continente, do Atlântico ao Pacífico, utilizando combustíveis menos poluentes, passou pelo Estado e foi abastecido com o GNVerde (biometano produzido em fase experimental em Montenegro). O Projeto Travessia Bioceânica EGNV do Instituto Surear percorreu quatro países (Brasil, Bolívia, Peru e Chile), em um automóvel abastecido prioritariamente com Gás Natural Veicular (GNV), tendo o etanol como combustível complementar.

No Rio Grande do Sul, o projeto recebeu o apoio da Sulgás para exposição em postos de GNV de Porto Alegre e de Canoas. Idealizador da travessia, o cientista social e presidente do Instituto Surear, Fabrizzio Cedraz, conduziu o carro, adaptado com kit GNV 5ª Geração Omegas da Landirenzio, acompanhado por Lina Aras, pesquisadora e chefe do Departamento de História da UFBA. No Estado, eles passaram também por Caxias do Sul e Santa Maria.

Segundo Fabrizzio, o GNVerde teve desempenho similar ao GNV. Ele foi utilizado por 550 km com abastecimento em pressão padrão. "Não observamos mudança nem no desempenho nem na autonomia do carro com o biometano. Esse resultado era o esperado, porque a especificação é idêntica", destaca. No trecho entre Montenegro e Caxias do Sul, que fica na Serra, com ar-condicionado ligado e velocidade mais alta, o carro fez 18,5 km por m³ – desempenho registrado na média da viagem com GNV. Mas ele afirma que é possível fazer mais de 20 km por m³ em condições normais e elogia a quantidade de metano do GNVerde: 98%. "Isso é muito importante, mostra o cuidado com a qualidade do combustível."

i O biometano é um gás produzido a partir da purificação do biogás gerado pela decomposição de resíduos orgânicos



Medidor indica a quantidade de metano no GNVerde, produzido a partir da decomposição de resíduos das atividades das empresas Ecocitrus e Naturovos

Combustível renovável, biometano é produzido em fase experimental em Montenegro com apoio da Sulgás. Conforme Fabrizzio Cedraz, **GNVerde teve desempenho similar ao GNV**



Cientista social e presidente do Instituto Surear, **Fabrizzio Cedraz** abastece o Ford Ka com GNVerde em Montenegro

RECORDE NO FUTURO

O cientista social adianta que irá em breve novamente a Montenegro para tentar bater o recorde de quilometragem percorrida por um veículo utilizando apenas o biometano. "Estamos trabalhando na segunda versão do carro preparada para priorizar o uso do Gás Natural. Esse motor também poderá ser utilizado em pequenas propriedades rurais, substituindo os motogeradores atuais, para reduzir o consumo de combustível e a emissão de gases poluentes. Além disso, a aplicação em veículos híbridos GNV/elétrico também é considerada", ressalta.

O diretor-presidente da Sulgás, Claudemir Bragagnolo, que testou o veículo durante as ações do projeto no Rio Grande do Sul, comprova o grande desempenho do carro. "Além da autonomia e economia, é um veículo muito bom de dirigir. Possui uma boa retomada e excelente desempenho em alta velocidade", avalia.

Em comparação à gasolina e ao etanol, o Gás Natural Veicular é o **mais econômico**

GNV É A MELHOR OPÇÃO

em economia, sustentabilidade e durabilidade

✉ Guilherme Ferreira 📷 Mel Brendler

Somada aos benefícios ambientais, cada vez mais relevantes na atualidade, a economia é um dos fatores que marcam as vantagens de ter um veículo abastecido por Gás Natural Veicular (GNV). Ele oferece mais por menos: menos poluição, mais distância percorrida, menos impurezas na combustão, mais tempo de vida para o veículo e menos gastos com manutenção.

O GNV ficou ainda mais competitivo após os reajustes de preços da gasolina e etanol ao longo dos últimos meses. Estudo realizado em novembro pela Abegás (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado) aponta que, na comparação com etanol e gasolina, o GNV é uma opção 50% mais econômica em 12 dos 19 estados que compõem o estudo, entre eles o Rio Grande do Sul.

5ª GERAÇÃO GNV: CONVERSÃO SEGURA E RENTÁVEL

A tecnologia dos kits de 5ª geração, conhecidos como pressão positiva, que possuem gerenciamento eletrônico da injeção de GNV no motor, é a mais avançada opção para a conversão de combustível. O kit de 5ª geração alimenta o motor, através de injetores de GNV, que são instalados em paralelo ao do combustível original (gasolina ou etanol). Ele é mais eficiente, pois atua como a injeção de fábrica, injetando o combustível direto na câmara de combustão do veículo igual à original. O processo de instalação é simples e não toma muito tempo do motorista, em média dois dias para a conclusão do serviço. "A tecnologia disponível e homologada para utilização no Brasil atende a quase todos os veículos novos e seminovos de injeção sequencial, quatro, seis ou oito injetores de combustível líquido. Nós sugerimos uma revisão a cada 10.000 km, porém, nos casos de acidentes e batidas, sempre é prudente a visita a uma autorizada. Além da economia, a redução de poluentes se torna um ganho", explica César Pires Vargas, diretor da autorizada InstalGNV, de Porto Alegre.

"Além da notória redução de custos no abastecimento, pode haver melhora na condição de manutenção do veículo, principalmente em relação a trocas de óleo e filtros. Em função da ausência de impurezas e contaminações, diferentemente da gasolina e etanol, a tendência é um desgaste menor, bem como uma melhora geral na limpeza interna do motor, em função da combustão mais limpa e completa", destaca Marcelo Bastos, coordenador para o Segmento Veicular da Sulgás.

Se comparado aos outros combustíveis (etanol e gasolina), o GNV nunca deixou de ser vantajoso. Historicamente, é uma relação de preços em que a percepção da vantagem pelos usuários é significativa, fato esse comprovado pelo aumento na procura pela adaptação dos veículos. Quanto maior a distância percorrida, maior o impacto econômico positivo. Atualmente, o preço do GNV representa, aproximadamente, 68% do preço da gasolina e o m³ (metro cúbico) rende, aproximadamente, 23% a mais que 1 litro de gasolina e 75% a mais que a mesma quantidade de etanol.

"Nos três últimos meses de 2015, houve um incremento médio de conversões de 200% em relação à média do ano. Fato que comprova que o crescimento desse combustível no país é contínuo, tanto para carros de passeio como para automóveis de trabalho. Destacando-se a atividade de representação comercial, que exige do profissional uma grande quantidade de quilômetros rodados", aponta Marcelo.



Processo de **testagem** antes da liberação do veículo

Instalação do GNV

PROJETO FROTAS CORE-RS: MAIS QUILOMETROS RODADOS, MAIS NEGÓCIOS FECHADOS

A Sulgás está bonificando os representantes comerciais registrados no Conselho Regional da categoria (CORE-RS) que aderirem ao GNV. O representante comercial Flávio Rosa, que trabalha para duas empresas do segmento de Elastômeros (borrachas), fez a conversão em novembro de 2015, no seu Honda New Civic, através da promoção, e já percebeu os resultados positivos. "O benefício mais palpável é o econômico. O valor do km rodado, comparativamente à gasolina, caiu em torno de 50%, no meu caso."

Outro ponto que o profissional destaca é a segurança dos sistemas de GNV atuais:

"Os Kits de 5ª geração são mais herméticos e seguros. Se instalados em uma oficina credenciada terão mais segurança do que os combustíveis líquidos, uma vez que a ignição do GNV é mais difícil do que a do combustível líquido e a sua densidade é menor do que a do ar, se dissipando com mais rapidez. Além disso, a consciência ambiental pesou na decisão".

Ao todo, cada representante comercial tem direito a 1.100 m³ de GNV, que representa, aproximadamente, um valor de R\$ 2.800,00. Com essa quantidade de combustível, é possível rodar em torno de 14.500 km de forma gratuita.



1.100 m³

GNV



R\$ 2.800

aproximadamente



14.500 km

aproximadamente



Conversor de combustível



Cilindro de gás após a conversão



O benefício mais palpável é o econômico. O valor do km rodado, comparativamente à gasolina, caiu em torno de 50%, no meu caso

Flávio Rosa, representante comercial

COMO PARTICIPAR DA PROMOÇÃO COM O CORE-RS

- 1 O representante comercial deve se inscrever pelo site www.maisbaratocomgnv.com.br, efetuando o upload do atestado e documentos de identidade e do veículo.
- 2 A inscrição será analisada pela Sulgás. Estando tudo de acordo, terá seu status alterado para aprovado, recebendo e-mail com orientações para a próxima fase.
- 3 O e-mail enviado pelo sistema dá ciência da aprovação, informando que o representante comercial pode procurar uma das Instaladoras Nota 10 para realizar a adaptação.
- 4 Após a concretização do serviço, a documentação referente ao processo é encaminhada a Sulgás, que realiza a análise e libera o representante comercial para emissão dos vouchers.
- 5 O representante comercial recebe em seu e-mail login e senha de acesso ao site, onde poderá emitir os seus vouchers para abastecimento gratuito, na rede de postos conveniada à promoção.

COTIDIANO COM Gás Natural

✉ Fernanda Tatsch 📷 Mel Brendler

Síndicos apontam a **segurança e economia** como principais benefícios da troca para Gás Natural



Condomínio Commendatore apresentou **redução de 50%** nos gastos com gás

A utilização do Gás Natural (GN) está, cada vez mais, se tornando realidade para os moradores de condomínios residenciais. Além de proporcionar economia, o GN traz mais segurança ao não manter energia acumulada (reservatórios de gás) nos empreendimentos.

Por meio de tubulações, o gás é levado de forma contínua desde o ponto de origem até o interior das residências, onde é utilizado para abastecer fogões, aquecedores de água, geradores de energia, entre outros equipamentos. De acordo com o coordenador de Comercialização do Mercado Urbano da Sulgás, Ari Rogério de Marco: “Aderir ao GN traz comodidade, pois não precisa ser reabastecido. Basta abrir a válvula e se tem o gás. Além disso, não precisa de espaço para armazenar porque está na tubulação, ao contrário do GLP, que fica armazenado em botijões”. Aos prédios que já contam com central de gás e rede interna, a empresa faz a adequação da

tubulação, e aos que não possuem pode ser instalada uma rede nova para viabilizar o fornecimento.

No caso residencial, o consumo dos apartamentos é controlado por meio de medição individual. “O consumo é mensalmente medido e o pagamento é realizado após 40 dias”, explica. Para haver a adesão ao Gás Natural é necessário que todos os condôminos aceitem a proposta, pois a substituição precisa ser integral. Quando da conversão do prédio ao GN, são realizados serviços como o teste de estanqueidade das redes (verificação de vazamentos); colocação de novos medidores e reguladores de pressão; verificação da ventilação dos ambientes onde ficam os aparelhos a gás; medição da taxa de monóxido de carbono (CO); troca das mangueiras de gás dos equipamentos e suas conversões para o Gás Natural.



Aderir ao GN traz comodidade, pois não precisa ser reabastecido. Basta abrir a válvula e se tem o gás. Além disso, não precisa de espaço para armazenar porque está na tubulação

Ari Rogério de Marco, coordenador de Comercialização do Mercado Urbano da Sulgás



REDUÇÃO DE CERCA DE 50% NO VALOR GASTO EM GÁS

No Condomínio Commendatore, localizado no bairro Auxiliadora, em Porto Alegre, a substituição para o Gás Natural é recente, mas já apresentou resultados positivos. Conforme o síndico Jorge Colombo Borges, na primeira fatura houve redução de aproximadamente 50% no valor gasto em gás. Antes da substituição, o prédio operava com seis cilindros de GLP que duravam cerca de 10 dias até necessitarem de reposição.

O condomínio, que possui 12 apartamentos, dispunha de um local reservado logo na entrada para a acomodação dos botijões. Com a instalação do GN, o espaço ficou sem finalidade. A proposta de Borges é dar um novo uso ao local. “Tínhamos pensado em fazer um box de estacionamento para visitante, isso faz falta no prédio”, relatou.

“Sempre tive a expectativa de agregar tecnologia ao prédio e quando vi o movimento do Gás Natural já comecei a dialogar que ia ter gás na região e era preciso se preparar para isso”, declarou. Segundo ele, a obra durou aproximadamente um mês. “Para nós, mudou o quesito segurança. Era um acúmulo muito grande de gás e de força. Em segundo lugar, a serenidade de que não vai faltar gás. O síndico não precisa ficar controlando”, concluiu.



Caldeira a lenha era utilizada para abastecer o Edifício Linck



Novo sistema a gás permite o controle da temperatura com um termostato

PASSO A PASSO PARA ADEÇÃO AO GÁS NATURAL NOS EDIFÍCIOS

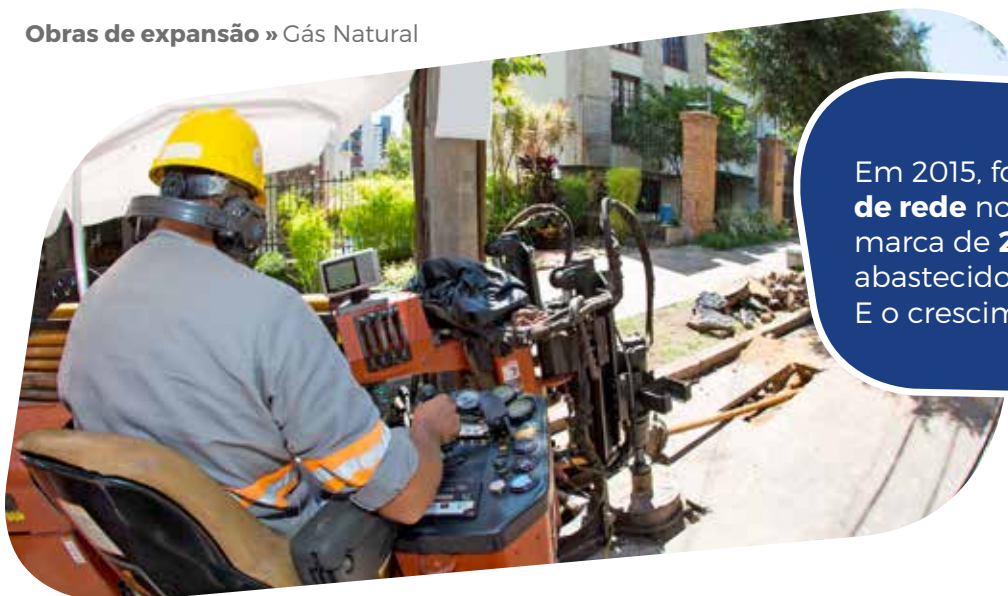
- 1º Reunião e apresentação de proposta ao síndico.
- 2º Assembleia do condomínio para aprovação da proposta.
- 3º Teste de estanqueidade na rede, a fim de verificar possíveis vazamentos.
- 4º Apresentação do projeto técnico de implantação.
- 5º Recenciamento das unidades (verificar nos apartamentos os tipos de equipamentos, marcas e modelos para adequação).
- 6º Início da obra com adequação ou execução de nova rede.

A obra consiste em: criar ou adequar a rede, interligar a rede de rua com a rede interna, suspender o GLP ou a lenha e adequar os aparelhos para começar a utilizar o Gás Natural.

BICICLETÁRIO PARA OS MORADORES

Com uma história que completa 60 anos, o Edifício Linck, situado no bairro Rio Branco, substituiu o abastecimento da caldeira de lenha para GN a fim de beneficiar os moradores dos 19 apartamentos. “O aquecimento da água é central para todos os apartamentos e era abastecido por lenha, o que nos gerava alguns efeitos colaterais não muito agradáveis”, contou o síndico Fernando Almeida. Entre esses “efeitos” citados por ele estavam o espaço ocupado pelo armazenamento da lenha, os insetos que chegavam junto ao carregamento, o risco de incêndio e a fumaça que incomodava os prédios vizinhos. O espaço onde antes ocupavam as toras será transformado em um bicicletário para os moradores.

O sistema antigo demandava maior atenção por parte da administração do prédio. “Ele exigia intervenção de funcionários durante todo o dia e uma vez à noite, pois precisava manter sempre a chama acesa. Utilizávamos o porteiro para descer e colocar lenha, uma tarefa que conseguimos eliminar”, afirmou Almeida. Uma tora de lenha de 1 metro abastecia a caldeira por no máximo cinco horas. A limpeza do espaço e do sistema era realizada de dois em dois meses. Outro ponto apresentado pelo síndico foi a temperatura da água, que antes não era possível de ser controlada. “Tudo era questão de bom senso de quem estava operando entre colocar mais lenha no inverno e menos no verão. Agora conseguimos manter isso num termostato, instalado após a implantação do Gás Natural.” Para viabilizar o fornecimento aos fogões, a Sulgás instalou uma rede, chamada de prumada externa, que sobe pelos andares para acessar os apartamentos.



Em 2015, foram instalados **140 km de rede** no Estado, ultrapassando a marca de **26 mil clientes gaúchos** abastecidos com Gás Natural. E o crescimento seguirá em 2016

Máquina realizando perfuração direcional para **instalação da tubulação**

EXPANDINDO ENERGIA

Guilherme Ferreira e Arquivo Sulgás e Mel Brendler

Obras expressivas marcaram o processo de expansão no mercado urbano (residencial e comercial) em 2015 da Sulgás. Foram 140 km de rede e mais de 26 mil gaúchos conectados com o Gás Natural (GN). São números recordes, e o crescimento irá continuar forte em 2016. Apesar de grande parte das obras estar concentrada em Porto Alegre, outras cidades também receberam ampliações em suas redes, como Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Canoas e São Leopoldo. Estes resultados são frutos de um trabalho de planejamento e execução das equipes da Sulgás, que visam levar um insumo energético seguro e de alta qualidade para o maior número de cidadãos.

“A cidade de Porto Alegre possui um planejamento para a implantação da rede de gás. Estamos trabalhando em regiões mais latentes, ou seja, onde há clientes que já conhecem o produto e estão aguardando o GN. Trabalhamos principalmente nos bairros Menino Deus e Petrópolis, na Capital, e ampliamos nossas instalações na Região Metropolitana e Vale do Rio dos Sinos. Contudo, o objetivo também é se estender para outros municípios, como a cidade portuária de Rio Grande. Quando pensamos em expansão olhamos para todo o mapa do Rio Grande do Sul”, destaca Luis Felipe Poli, diretor Técnico e Comercial da Sulgás.

Para 2016, no Estado, estão previstos o aporte de R\$ 43 milhões em investimentos e a ampliação de 90 km de rede. “Um dos focos será o Centro de Porto Alegre, com ampliação da rede para atender restaurantes e pontos comerciais. Além desta região, vamos estender a rede urbana da Capital, principalmente nos bairros Higienópolis, Auxiliadora e Petrópolis. Também temos

projetos em São Leopoldo, Viamão, Região da Serra e clientes industriais”, enfatiza Luis Felipe.

Outra meta é aumentar a rede de postos para os motoristas que usam o Gás Natural Veicular (GNV). A oferta crescerá no interior com a utilização dos caminhões de gás comprimido, que permitem o abastecimento mais amplo, levando o combustível para diversas regiões, como Rio Grande e Soledade.

NOVO COMBUSTÍVEL: BIOMETANO

Neste ano, a Sulgás seguirá incentivando projetos de pesquisa e aplicação de uma nova fonte de energia: o biometano. Ele consiste em um gás oriundo dos rejeitos chamados agrosilvopastoril (floresta, lavoura e pecuária). O biogás originário da decomposição destes materiais passa por um processo de purificação e posteriormente se torna combustível. A Sulgás lançará uma chamada pública para aquisição de biometano produzido no RS e posterior distribuição sob a marca registrada GNVerde.

ETAPAS DA EXPANSÃO

A distribuição de GN acontece por meio de tubulações especialmente projetadas e construídas para este fim. As redes podem ser constituídas com tubulações de aço, polietileno de alta densidade (PEAD) e gasodutos a base de poliamida. As tubulações de aço são usadas nas redes de alta pressão e servem para o fornecimento a grandes clientes, enquanto que as outras são empregadas nas redes de baixa pressão para o atendimento de médio e pequeno consumo.



ETAPAS DA INSTALAÇÃO EM ÁREAS URBANAS

- ✓ Elaboração de projeto executivo buscando o traçado com menor impacto para a cidade.
- ✓ Emissão de licença pelos órgãos ambientais competentes.
- ✓ Abertura de pequena área com retroescavadeira para posicionamento da máquina responsável pela inserção da tubulação no solo, através de furo direcional, sem a necessidade de abertura de todo o pavimento.
- ✓ Cada perfuração direcional abrange até 100 metros de extensão, que ao final são interligadas na pequena área aberta previamente.
- ✓ Fechamento provisório da vala para posterior recomposição.
- ✓ Recomposição do pavimento.
- ✓ Interligação na rede existente e pré-operação com Gás Natural.



Para 2016, no Estado, estão previstos o aporte de R\$ 43 milhões em investimentos e a ampliação de 90 km de rede

“Primeiramente existe uma prospecção de mercado, para identificar e mapear as oportunidades e necessidades dos clientes, assim como realizar estudos de viabilidade na região. Dando seguimento, ocorre a fase de licenciamento, contratação das obras, construção e operação”, diz o diretor.

Para a construção das redes, a Sulgás utiliza dois métodos: destrutivo e não destrutivo. O destrutivo requer a abertura de valas e é usado preferencialmente nas obras de ramais tronco, para volumes maiores com dutos em aço. Já o não destrutivo, preferencial da Sulgás para áreas urbanas, usa a metodologia de perfuração direcional para instalação dos tubos. É uma alternativa para uma execução rápida, limpa e com mínimo transtorno para o tráfego urbano. Após a instalação, é feita a sinalização para alertar sobre a presença da rede de Gás Natural. No término da obra, as áreas afetadas são reconstituídas.

CULTURA DE SEGURANÇA

Em se tratando de segurança, os cuidados já começam na concepção do projeto e permeiam todos os processos de instalação e manutenção das linhas de gás. Segurança é uma cultura dentro da Sulgás. A Companhia está alinhada com as melhores práticas internacionais e seus procedimentos atendem integralmente as normas nacionais e mundiais.

Nas construções e expansões das redes, são utilizados materiais com certificados de qualidade e pessoal especializado para executar atividades específicas. Para Luis Felipe, por natureza o GN é mais seguro. “Ele é mais leve que o ar, ele sobe, não se acumula, fato que diminui consideravelmente possíveis combustões. Com o monitoramento constante e as tecnologias que utilizamos, podemos afirmar que esta opção de abastecimento é realmente confiável. Vale também destacar o investimento de R\$ 8 milhões em manutenção para ampliar a segurança da rede para este ano.”

Técnicos de operação e manutenção realizam inspeções sistemáticas de toda a rede canalizada. A segurança da rede também é garantida por um Sistema Supervisório, capaz de identificar falhas na operação e ativar válvulas de bloqueio para interrupção do fluxo de gás rapidamente. Por meio das telas, os operadores da empresa podem supervisionar as variáveis de temperatura, pressão e vazão do gás no processo de distribuição. Neste sistema, é possível acompanhar a “saúde” de todas as linhas de combustível, agindo de forma rápida caso aconteça alguma ocorrência.



Sala de controle do Sistema Supervisório



Quando pensamos em expansão olhamos para todo o mapa do Rio Grande do Sul

Luis Felipe Poli, diretor Técnico e Comercial da Sulgás

Em busca de MEDALHAS

✎ Fernanda Tatsch e Guilherme Ferreira ✎ Vinicius Roratto/Sogipa

A largada para as Olimpíadas 2016 já foi dada pela equipe da Sogipa. Os técnicos estão preparando os competidores para disputar vagas e garantir o bom desempenho durante a competição. Por meio da Lei Federal do Esporte, a Sulgás é patrocinadora da equipe, contribuindo na busca por um lugar no pódio.

Segundo o vice-presidente de esportes da Sogipa, Alexandre Algeri, o clube porto-alegrense é o maior em medalhas olímpicas do país. "Existem trabalho e planejamento com competência e um pouco de sorte aliadas", declara. A Sogipa disponibiliza aos atletas uma equipe multidisciplinar com treinadores, fisioterapeutas, fisiologistas, nutricionistas, psicólogos e também com atendimento em um centro médico.

Com o apoio da Sulgás e de outras empresas, a instituição pode oferecer aos esportistas: moradia, alimentação, condição para intercâmbios e viagens em âmbito nacional e internacional. "A nossa diferença com relação aos outros clubes do Rio Grande do Sul é que os nossos atletas buscam por medalha, não lutam apenas por participar de uma Olimpíada. Já estão em outro nível de capacitação", diz Alexandre.

JOGOS OLÍMPICOS 2016

Quando: **5 a 21 de agosto**

Onde: **Rio de Janeiro**

São disputadas: **306 medalhas de ouro**

Categorias: **42 esportes**



Por meio da Lei Federal do Esporte, a **Sulgás patrocina 60 atletas da Sogipa**



ATLETISMO E JUDÔ

A equipe do atletismo se prepara intensamente para disputar as vagas para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Para potencializar o desenvolvimento dos competidores, a Sogipa instalou uma pista apropriada para corrida, aparelhos para verificar velocidade, biomecânica e contato dos pés com o solo e esquema de visualização de vídeos.

O fato de a competição acontecer em solo brasileiro é um ponto em destaque para Leonardo Ribas, treinador de atletismo do clube. "Participar de Jogos Olímpicos é difícil, mas na sua casa é ainda mais raro de acontecer. Eles vão sofrer mais pressão, mas, por outro lado, estarão mais ambientados com o clima, e a torcida vai estar a favor deles", afirma.

Os atletas consagrados do judô na Sogipa estão em busca de vitórias com quatro judocas prontos para disputar medalhas. Os treinamentos rígidos de técnica e tática preparam os jovens para subir ao pódio no Rio de Janeiro.

Segundo Antonio Carlos de Oliveira Pereira, conhecido como Kiko Pereira, treinador de judô da Sogipa, a expectativa de conquistar medalhas nas Olimpíadas é positiva, destacando a dedicação dos atletas para ficarem entre os primeiros. "Eles são profissionais, só pensam nisso, só fazem isso. O esporte olímpico trabalha de quatro em quatro anos com o foco total."



Pedro Burmann O atleta Pedro Burmann já confirmou presença nas Olimpíadas 2016 na categoria 400 Metros Rasos. Com uma rotina de treinos intensos no atletismo, prepara-se para buscar a classificação no individual. Pedro começou a correr ainda na época da escola e, após encerrar os estudos, participou de testes na Sogipa para se tornar um esportista do clube. O atleta passou por várias modalidades até se encontrar no atletismo. “Eu sempre fiz muita coisa, já fui ciclista, lutava taekwondo e depois o atletismo. Bastante tempo da minha vida é voltado ao esporte”, diz. O esportista percebeu que o atletismo seria sua carreira logo no primeiro ano treinando no clube. “Eu não treinava tanto, mas mesmo assim consegui ir bem em algumas competições e vi que se eu me dedicasse mais conseguiria ir para frente.”



Maria Portela A judoca Maria Portela está preparada para disputar lugar nas Olimpíadas 2016. Com treinos diários na categoria Peso Médio -70kg, a esportista mantém uma rotina focada na competição. O primeiro contato com o esporte foi ainda na escola, em Santa Maria (RS). “Eu e meu irmão começamos e, desde então, não parei mais. Treinei em vários núcleos até o ponto em que decidi que o judô seria minha profissão”, relata. Maria participou das Olimpíadas 2012, em Londres, mas não conquistou medalhas. “Acabei não me preparando para esse grande evento como deveria. Agora está sendo diferente, porque o Brasil já tem vagas garantidas e eu estou na disputa com outra brasileira”, diz. Sobre a expectativa de medalha, Maria afirma que ter a torcida a favor contribui para um desempenho melhor. “Acredito na minha classificação e, mais ainda, na conquista da minha medalha olímpica”, conclui.

Através do Programa de Patrocínios Sociocultural e Esportivo, a Sulgás incentiva ações que promovam o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade. Por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte

e Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, a empresa patrocina instituições com recursos financeiros provenientes da renúncia e incentivos fiscais, sejam eles federais, estaduais ou municipais.



Rochele Nunes Rochele Nunes, judoca que busca a classificação nos Jogos Olímpicos na categoria Pena +78kg, pratica o esporte desde os 8 anos. O judô se tornou “coisa séria” para ela aos 16 anos, quando percebeu que abria mão de atividades com amigos e família para se dedicar à modalidade. Sobre a classificação, Rochele destaca que atualmente é a primeira no ranking do Brasil. “Eu me sinto hoje mais preparada do que antes. Eu competi bastante, tive boas oportunidades e agora vou ver mais resultados.”



Anderson Henriques Na disputa por uma vaga nas Olimpíadas, o atleta Anderson Freitas Henriques retorna às pistas para buscar a melhora das marcas na categoria 400 Metros Rasos. Afastado por lesão nos dois pés, o esportista se diz recuperado e disposto a se dedicar o máximo possível para alcançar os resultados. “Eu estou me sentindo bem e conseguindo voltar bem rápido pelo tempo que eu fiquei parado”, afirma. Natural de Caçapava do Sul (RS), Anderson começou a dar os primeiros passos no esporte com 14 anos na escola onde estudava. Ele percebeu que o atletismo poderia ser sua carreira quando passou a receber o reconhecimento pelas suas marcas. “No primeiro ano, já consegui ficar entre os dez do mundo na minha categoria e já começaram a vir bonificações tanto do clube quanto fora.”



SUSTENTABILIDADE nas escolas

✉ Fernanda Tatsch 📷 Divulgação Sulgás

A Sulgás trabalha aliando tecnologia na modernização de sistemas ao cuidado com o meio ambiente. Pensando em fortalecer a educação ambiental, a companhia desenvolve em escolas públicas desde 2010 o Projeto Verde-Azul. Neste ano, a iniciativa ganha mais uma edição, desta vez realizada na Região Metropolitana de Porto Alegre e na Serra Gaúcha.

A nova proposta irá levar a instituições educativas localizadas em municípios atendidos pelo Plano de Investimentos 2014-2018 da Sulgás atividades relacionadas à preservação da natureza. Uma escola por cidade a cada ano receberá aulas sobre sustentabilidade, com o objetivo de estimular a cidadania da comunidade por meio da capacitação para a conservação do ambiente local.

No primeiro semestre de 2016, serão selecionadas as escolas que irão receber as atividades e, a partir do segundo semestre, iniciarão as ações. Depois, serão avaliados os resultados e benefícios gerados pelo projeto em cada colégio. A ação envolve alunos do Ensino Fundamental de instituições em Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Alvorada, Cachoeirinha, Triunfo, Charqueadas, Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul e Gramado.

Projeto Verde-Azul da Sulgás leva educação ambiental a instituições de ensino

Uma empresa terceirizada, contratada por meio de licitação, irá realizar o projeto ao lado de voluntários da Sulgás. Temas como energia, recursos hídricos, gestão de resíduos e Gás Natural serão abordados em nove aulas teórico-práticas.

A empresa prevê a geração de benefícios às escolas como a aplicação de diretrizes de sustentabilidade na gestão da instituição, a redução de custos e o desenvolvimento da cultura ambiental no colégio como meio difusor para a comunidade. Nas edições anteriores, as instituições realizaram projetos de captação e utilização da água da chuva, compostagem e horta para aproveitamento na merenda escolar e implantação da coleta seletiva de resíduos.

MUNICÍPIOS QUE IRÃO RECEBER O PROJETO

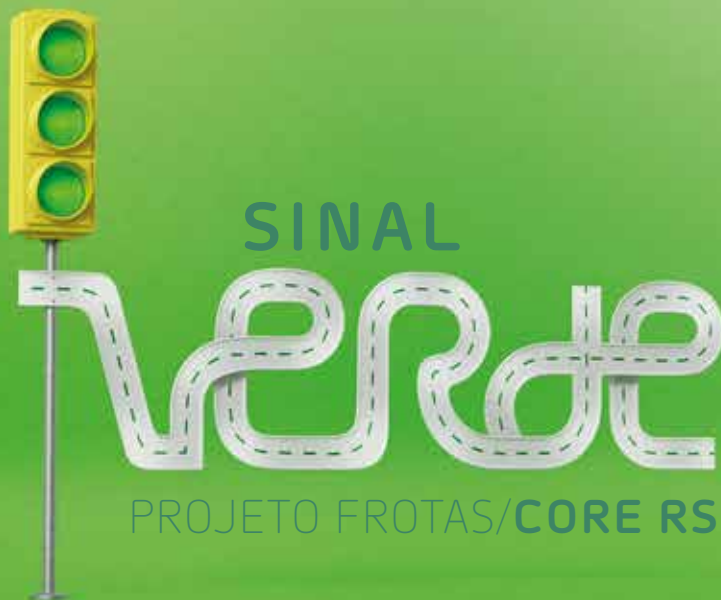
Porto Alegre · Canoas · São Leopoldo · Alvorada
Cachoeirinha · Triunfo · Charqueadas
Santa Cruz do Sul · Caxias do Sul · Gramado



A iniciativa será realizada em **30 municípios**



Os estudantes irão desenvolver ações com **foco no meio ambiente**



**14 mil km de combustível
por nossa conta. É como
se os seus clientes
fossem seus vizinhos.**

Se você é representante comercial registrado no CORE/RS, participe do **Projeto Frotas/Core RS**. Adaptando seu carro para GNV, além de preservar o meio ambiente, você só tem a ganhar.

- _ Retorno do custo da adaptação em 5 meses
- _ Mais de 4 meses sem pagar pelo GNV

_ Inscreva-se no site
www.maisbaratocomgnv.com.br





O aroma refrescante dos *ESPUMANTES GAÚCHOS*

✉ Fernanda Tatsch ✎ Fernando Zanchetti

Segundo o Ibravin, a **comercialização da bebida aumentou** em 16,52% nos primeiros 11 meses de 2015 em relação ao mesmo período de 2014

Peças tradicionais em celebrações, o interesse por saborear os espumantes em outros momentos tem crescido. A bebida, que antes se apresentava principalmente em comemorações como Natal e Réveillon, passa a fazer parte do cotidiano, acompanhando happy hours, formaturas e até mesmo refeições comuns, como almoços e jantares.

O Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) comprova o aumento do consumo ao destacar que nos primeiros 11 meses de 2015 as vinícolas gaúchas comercializaram cerca de 17,5 milhões de litros da bebida no Brasil. O volume representa um aumento de 16,52% em relação ao mesmo período de 2014.

O número elevado de comercialização teve como principais fatores o reconhecimento da produção feita no Rio Grande do Sul perante o mercado interno e externo e a relação custo-benefício apresentada pelos espumantes nacionais. De acordo com o Ibravin, essas razões impulsionaram a popularização da bebida. Os cinco estados onde a venda de espumantes tem maior índice são o Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina.



GÁS NATURAL NA PRODUÇÃO DA BEBIDA

Desde a década de 1980, a Vinícola Aurora trabalha com espumante na Serra Gaúcha. O início do trabalho com as uvas aconteceu em 1931, quando 16 famílias de produtores se reuniram para formar a Cooperativa Vinícola Aurora. Atualmente, mais de 1.100 famílias fazem parte da produção média de 65 milhões de quilos de uvas por ano. A empresa atua em todo o Brasil e exporta para mais de 20 nações. No país, os principais mercados ficam nas regiões Sul e Sudeste. A linha de espumantes atende diversos perfis de consumidores, partindo da entrada com o Saint Germain até o exclusivo Aurora Pinto Bandeira Extra Brut.

Além de o setor ter apresentado aumento no número geral, a Aurora ampliou em 16% seus negócios com espumantes, que representam 30% do total comercializado pela empresa em 2015 – em relação a 2014. Os vinhos finos correspondem a 70% da produção da vinícola, que utiliza Gás Natural durante a produção das bebidas. De acordo com o gerente técnico da empresa, Flávio Zílio: “O gás é utilizado como energia para gerar vapor e aquecer a uva. O objetivo disso é a extração da cor, bem como o uso do vapor para a pasteurização de sucos”.



Vinhedos da Vinícola Aurora



O gás é utilizado como energia para gerar vapor e aquecer a uva. O objetivo disso é a extração da cor, bem como o uso do vapor para a pasteurização de sucos

A Cooperativa Vinícola Garibaldi já possui 85 anos de história na produção da Serra Gaúcha, distribuindo bebidas para todo o país. Com um quadro de 370 famílias associadas, a vinícola tem uma área de 32 mil metros de construção e capacidade de estocagem que ultrapassa os 20 milhões de litros.

Segundo o diretor administrativo, Alexandre Angonezi, a produção de espumantes existe há 10 anos, um tempo relativamente curto perante a existência da vinícola. Entre os rótulos, estão a Garibaldi, a Giuseppe Garibaldi e a Acordes, que atendem a um público diversificado, porém principalmente jovem. De acordo com ele, o maior consumo da marca Garibaldi ocorre no Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Contornando a crise econômica que se instalou no país, a Vinícola Garibaldi apresentou uma expansão de 40% de 2014 para 2015 e prospecta crescer aproximadamente 30% em 2016. “Hoje, nosso carro-chefe são os sucos, responsáveis por 40% do nosso negócio. Os espumantes já possuem 18% de participação e são o segundo em escala de prioridade. Após, os vinhos finos, os de mesa e o filtrado doce”, apontou Angonezi. Desde 2011, a Vinícola Garibaldi atua com o uso de Gás Natural, essencial para o processamento das uvas e para o processo de limpeza e secagem das garrafas para a embalagem e rotulagem.

ESPUMANTE NO COTIDIANO

A jornalista Juliana Galliano tornou o espumante uma peça coringa no cotidiano. “Adoro consumir a bebida principalmente no verão, à beira da piscina ou da praia. Hoje, ela não é apenas para ocasiões especiais, mas para momentos de relaxamento e diversão”, afirmou. Para Juliana, o espumante fabricado no Rio Grande do Sul tem se destacado em qualidade. “Estão se superando na produção, basta observar as premiações já conquistadas por algumas vinícolas gaúchas”, destacou. Em Paris, o espumante marcou presença quando Juliana desfilou pela cidade com uma limusine para celebrar o casamento. À espera da primeira filha, a jornalista preparou as lembranças de nascimento em formato de taças de champagne, para os familiares brindarem a chegada da pequena Beatriz.

O SABOR DA TAILÂNDIA

em Porto Alegre

✉ Fernanda Tatsch 📷 Marcia Breda

Os quatro elementos da culinária tailandesa – picante, ácido, doce e salgado – estão presentes em todo o cardápio do Mao Sut – Thailand Bar. Abordando a culinária oriental, o estabelecimento está aberto desde 2014, oferecendo aos visitantes um paladar refinado com preço acessível.

Comandado por quatro sócios, Guilherme Meneghetti, Igor da Conceição, Matheus Wiedmann e Carlos Caloghero, o Mao Sut possui decoração característica do país pelo qual foi inspirado e elementos do muay thai, esporte praticado pelos donos.

“Eu, o Igor e o Matheus nos conhecemos na Faculdade de Economia da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e começamos a trabalhar em um banco, mas não estávamos satisfeitos e então criamos o bar. Todos nós já tínhamos a intenção de montar um negócio. Nessa história que entrou o Carlos, que veio com a ideia”, contou Guilherme.

Mao Sut – Thailand Bar aposta na **culinária oriental** com preço acessível



O Mao Sut atende desde 2014 servindo pratos da **culinária tailandesa**



O espaço foi idealizado para servir **comida de qualidade** com preço acessível



Para produzir os pratos, **o bar utiliza Gás Natural** fornecido pela Sulgás há cerca de dois anos

A única concorrência existente em Porto Alegre, segundo ele, atende a um público com perfil de poder aquisitivo maior. “Um dos objetivos era mostrar que em um bar se pode ter culinária de qualidade”, disse. De acordo com ele, a proposta do Mao Sut é resgatar outra parte da Tailândia, das praias, dos templos, um lado mais zen. “Uma coisa mais tranquila.”

O local onde está situado o bar, na Rua Ramiro Barcelos, número 1374, era, anteriormente, um estacionamento. Para criar o estabelecimento, os donos permaneceram por nove meses reformando e adaptando as instalações. Os frequentadores, segundo Guilherme, variam de jovens até o público com mais idade, que busca um local descontraído para jantar.

A cozinha tailandesa, conforme a chef Suzy de Bem, possui algumas características específicas, como o uso de altas temperaturas e a ausência de sal. De acordo com ela, o substituto do sal seria o “nampla”, um molho de peixe, responsável por trazer o sabor salgado à comida. Para produzir os pratos, o bar utiliza Gás Natural fornecido pela Sulgás há cerca de dois anos.

COZINHA TAILANDESA

KAENG KIAO WAN GAI



Roberto Hurreado



INGREDIENTES

- # 300g de iscas de frango
- # 2 colheres de chá de curry verde
- # 100ml de leite de coco
- # 100g de polpa de abacaxi picada
- # 4 colheres de sopa de amendoim (sem sal) tostado
- # 2 colheres de sopa de molho de peixe
- # 2 colheres de chá de açúcar de palma (pode ser substituído por açúcar mascavo)

MODO DE PREPARO

- # Saltear o frango em óleo de soja ou girassol bem quente
- # Acrescentar o curry, o molho de peixe, o açúcar de palma, o leite de coco e o amendoim
- # Deixar apurar o sabor
- # Adicionar o abacaxi

SUGESTÃO DE
ACOMPANHAMENTO

- # Arroz jasmim

TEMPO DE PREPARO

- # 10 minutos

SERVE

- # Duas pessoas

Parceria da Sulgás com o SENAI viabiliza qualificação de mão de obra para o setor de gás no Rio Grande do Sul

NOVO CURSO TÉCNICO

amplia a oferta de profissionais para o mercado de gás

Regina Cirne Lima Guedes | Divulgação SENAI

Interessados em ingressar no mercado de trabalho voltado para a área do gás poderão contar com o apoio da Sulgás para sua formação. Por meio de uma parceria, a empresa viabilizará a realização do Curso Técnico em Sistemas a Gás, que ocorrerá no Instituto SENAI de Tecnologia em Petróleo, Gás e Energia (IST PGE) – Escola de Educação Profissional SENAI Nilo Bettanin, em Esteio.

Clóvis Reichert, gerente de operações da unidade, explica que essa capacitação já existia há alguns anos, mas foi atualizada de acordo com o perfil profissional nacional e novas tecnologias do setor. O aluno recebe diploma de técnico de nível médio reconhecido pelo CREA e atribuições técnicas definidas no Decreto 90.922/85 Art. 3º, 4º e 5º. As aulas, que acontecerão no turno da noite, começam no primeiro semestre deste ano. Serão quatro módulos executados ao longo de três semestres letivos (no total de 1200 horas/aula).

O processo seletivo será realizado pelo Senai por meio de prova e análise de currículo. “Esse profissional terá condições de atuar em projetos de implantação, manutenção e operação de sistemas de gás, incluindo as redes e equipamentos vinculados – na área de medição e de uso do gás nas aplicações industriais e residenciais. Ele também vai desenvolver habilidades e competências para gestão de equipes. O curso também enfatiza os aspectos de segurança no trabalho e nas instalações de gás”, esclarece Clóvis.

A Sulgás dará apoio financeiro de 80% do valor do curso para cada um dos 40 alunos selecionados. “O SENAI sente-se orgulhoso dessa parceria, que viabiliza o acesso de futuros profissionais a esse curso, possibilitando a formação de técnicos de nível médio de excelente qualidade para fortalecer a indústria do gás no Rio Grande do Sul”, destaca Clóvis.



Laboratório de combustão

O curso é oferecido no IST PGE, um dos seis Institutos de Tecnologia do SENAI no Rio Grande do Sul, que integram uma rede de cerca de 60 no país, dentro de um projeto de apoio à competitividade da indústria brasileira. O IST PGE de Esteio começou as atividades no início de 2016, potencializando uma história de 25 anos de atuação da EEP SENAI Nilo Bettanin, com a estruturação de novos serviços e laboratórios acreditados junto ao Inmetro, para atender as demandas da indústria de petróleo, gás e energia. A Sulgás também é parceira do SENAI no instituto, principalmente por meio dos laboratórios de calibração de medidores de vazão e de sensores de temperatura e pressão, serviços de aferição e inspeção em campo na área do gás e na área térmica, além dos cursos de qualificação profissional.



Instrumentação para o Curso Técnico em Sistemas a Gás

CURSO TÉCNICO EM SISTEMAS A GÁS

Pré-inscrições: já podem ser feitas no SENAI

Requisitos: ter no mínimo 16 anos até o início do curso, frequentando o 2º ano do Ensino Médio ou Ensino Médio concluído

Localização: IST PGE – EEP SENAI Nilo Bettanin (Av. Presidente Vargas, 3023, Centro, Esteio)

Aulas: de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h30

Fone: (51) 3904-2660

E-mail: nbet@senairs.org.br



Dicas para reduzir o **CONSUMO DE ENERGIA**



Limpe as lâmpadas regularmente e verifique se elas não estão posicionadas em locais que diminuam sua luminosidade. Lembre-se de que o aquecimento excessivo também diminui a vida útil das lâmpadas.

O uso de minuteiras e de sensores de presença deve ser priorizado em espaços onde não exista a necessidade de longos períodos de iluminação. Em áreas externas

Teste das instalações de gás

O teste de estanqueidade é uma prática realizada na manutenção das instalações que tem como objetivo detectar possíveis vazamentos na rede de distribuição interna de gás do prédio. É recomendável que este teste seja realizado anualmente ou quando houver a necessidade de reparo de algum dos componentes da rede. Para realização do teste, o condomínio deve contratar empresa habilitada.

de condomínios, os sensores denunciam a presença de estranhos nas proximidades e têm baixo custo de aquisição, instalação e manutenção.

Revisões da rede elétrica devem ser feitas regularmente. Excessos de cargas, em redes subdimensionadas, provocam aquecimento excessivo dos fios condutores, gerando maior consumo.

Fonte: Secovi/RS - Agademi - Trecho extraído de matéria da Revista Espaço Imóvel - Edição 57

Sulgás forma oitava turma do **PROJETO PESCAR**

A Sulgás formou a oitava turma do Projeto Pescar no fim de 2015. A solenidade de formatura foi realizada no dia 8 de dezembro, quando 16 jovens receberam os certificados emitidos pela Fundação Projeto Pescar e pelo Senai-RS.

A turma de 2016 já foi selecionada. O curso é totalmente gratuito, as aulas ocorrem de fevereiro a dezembro, na sede da Sulgás em Canoas e na unidade SENAI Nilo Bettanin, em Esteio. Além do curso, os jovens recebem vale transporte, uniforme e uma cesta básica mensal de alimentos e produtos de higiene e limpeza.

A empresa é a primeira distribuidora de gás do país a conceber e manter internamente um projeto de inclusão social voltado para a iniciação profissional de jovens na área de gás canalizado. A parceria com o Projeto Pescar visa preparar profissionais qualificados para o mercado de trabalho e despertar o interesse dos jovens para a área do Gás Natural. Em oito anos de engajamento, a Sulgás contribuiu com 144 famílias, beneficiando mais de 600 pessoas indiretamente.



As vantagens do *Gás Natural* em condomínios



INSTALAÇÕES SEGURAS

Na conversão de um prédio para uso do GN, todas as instalações de gás do condomínio e dos aparelhos são verificadas, oferecendo segurança aos moradores.

Dentro do apartamento, o GN pode ser utilizado em fogões, aquecedores de passagem, churrasqueiras e lareiras.

GERADOR A GÁS NATURAL

O gerador a GN funciona sem interrupção e dispensa a necessidade de depósito de combustível.

MEIO AMBIENTE

O GN possui uma queima limpa, reduzindo a emissão de poluentes.

APROVEITAMENTO DE ESPAÇO

Eliminando centrais de gás, o espaço pode ser reaproveitado com a criação de vagas de estacionamento ou áreas de lazer.



PISCINA AQUECIDA

Com GN, é possível aquecer piscinas, mesmo em ambientes abertos, ampliando a temporada de uso.

FORNECIMENTO CONTÍNUO

Por ser canalizado, o Gás Natural possui fornecimento contínuo: 24 horas por dia, nos 7 dias da semana.

SEGURANÇA

O GN é mais seguro, pois, pelas suas características (mais leve que o ar), se dispersa rapidamente em caso de vazamento. Além disso, extingue o risco causado pelo depósito de combustível no condomínio, evita a exposição de funcionários à central de gás e elimina o frequente reabastecimento de botijões, reduzindo a circulação de pessoas estranhas no condomínio.

MOBILIDADE URBANA

O GN dispensa caminhões para o transporte de gás.



LEVE MAIS MODERNIDADE PARA SUA CASA. *MUDE PARA GÁS NATURAL.*

Escolha uma opção mais limpa e moderna de combustível. Com o gás natural, residências, indústrias, comércio e veículos têm acesso a uma energia mais econômica, segura, prática e eficiente. Uma energia que vai fazer a diferença na sua vida.

- ✓ **MAIS ECONOMIA**
- ✓ **MAIS SEGURANÇA**
- ✓ **MAIS PRATICIDADE**

naturalmente
melhor. Gás natural.

SULGÁS

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
TODOS
PELO RIO GRANDE



LEVE MAIS ECONOMIA PARA SUA VIDA. MUDE PARA GÁS NATURAL.

Escolha uma opção mais limpa e moderna de combustível. Com o gás natural, residências, indústrias, comércio e veículos têm acesso a uma energia mais econômica, segura, prática e eficiente. Uma energia que vai fazer a diferença na sua vida.

- ✓ **MAIS ECONOMIA**
- ✓ **MAIS SEGURANÇA**
- ✓ **MAIS PRATICIDADE**

naturalmente
melhor. Gás natural.

SULGÁS

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
TO
DO
S
PELO RIO GRANDE